Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural

Rede Rural Nacional

# Grupo de Trabalho Temático: Organização da Produção Agrícola

**Questões-chave a responder pelo GTT**:
Aprofundar o conhecimento sobre a organização, associativismo e cooperativismo dos agricultores
Incentivar e promover a organização, o associativismo e cooperação dos produtores
Criação de novas formas de associação e organização dos produtores
Enquadramento legislativo, normativo e medidas de apoio à organização dos produtores
Apoio técnico, transferência e difusão do conhecimento envolvendo as organizações de produtores e as associações de desenvolvimento rural.

**Sumário Executivo**: Apresentação do relatório e do GTT (contexto, justificação, objetivos); necessidade(s)/problema(s) identificado(s); respetiva abordagem pelo GTT (análise, fatores críticos, casos práticos e possíveis soluções), principais linhas de ação a desenvolver pela RRN.

Os principais objetivos estratégicos para a temática **"Organização da Produção Agrícola"** são a partilha e divulgação de conhecimento e de boas práticas; reflexão conjunta sobre os principais problemas que afetam o setor e elaboração de propostas para a sua resolução.

O Grupo de Trabalho inicial (Grupo de Peritos) com base nos resultados dos Workshops regionais elaborou a matriz do Plano de Ação que identifica os principais temas prioritários e respetivas atividades a desenvolver no âmbito dos sub-grupos que venham a ser constituídos no âmbito desta temática.

Integram o **Grupo de Peritos do GT Trabalho Organização da Produção Agrícola** as seguintes entidades e peritos convidados:

Albano Álvares – Presidente da Cooperativa Agrícola de Boticas
António Raposo – Presidente da AlenSado - Cooperativa Agrícola do Sado, crl
Armindo Jacinto – Presidente da CM Idanha-a-Nova
Armindo Tadeu Alves - ACINI – Rede informal de produtores de mirtilos
Clara Lourenço – ADCMoura / Rede EPAM
David Teixeira – Vice-Presidente CM Montalegre
João Bento - MADREFRUTA Algarve
Jorge Carreira - DRAP Centro Delegação de Viseu
José Alves - APROFIP – Opuntias Portugal; Exotic Fruits Newflavors, Crl; OPUNTIATEC
José Veiga - DRAPAL
Luís Tibério – UTAD
Manuel Monteiro – CM Idanha-a-Nova/ Incubadora de Base Rural
Marta Baptista - CONFAGRI
Paulo Fernandes – Presidente da CM Fundão
Pedro Reis – INIAV

documento de trabalho

**Apresentação de Necessidade(s)/Problema(s)**: formulação de necessidade(s)/problema(s) e análise das causas, específicas e gerais, que os influenciam.

Na sequência dos Workshops regionais foram identificadas as seguintes necessidades/problemas principais:

**1 – Problemas de organização dos produtores decorrentes de desconfiança e desmotivação**

Verificam-se dificuldades na organização dos produtores para as quais concorrem vários fatores:
- ausência ou reduzida cultura de cooperação que resulta frequentemente de falta de competências e desconfiança;
- preconceitos relativamente a algumas formas de organização provocados por algumas práticas mal sucedidas;
- a existência de modelos organizativos desadequados às novas realidades (p.e. economia da partilha, produtores-consumidores e internet das coisas), ao perfil de novos agricultores (com elevados níveis de formação académica, de experiências e apetência a redes informais de partilha e colaboração), às fileiras emergentes, à pequena agricultura, sobretudo a multifuncional, e à agricultura urbana.

**2 – Necessidade de aprofundar o conhecimento sobre as formas de organização dos produtores, nomeadamente os casos de insucesso e de sucesso**

Como forma de melhor organizar um plano de intervenção na promoção da organização dos produtores importa, em primeiro lugar, conhecer melhor a realidade dos diversos modelos de organização, agentes económicos e territórios.
Interessa identificar razões e os fatores críticos para o êxito e fracasso das organizações existentes, assim como dos fatores restritivos e promotores do sucesso e eficácia destas organizações.
Começam a emergir novas formas de organização dos produtores assentes na informalidade e em relações confiança, orientadas para a resolução de problemas técnicos, de comercialização, de promoção dos produtos e de aumento de poder negocial.

**3 – Problemas de adequação da legislação das organizações de produtores aos diversos sectores, territórios e formas de organização**

É consensual a ideia de que a legislação que vigora para o reconhecimento e manutenção do reconhecimento como "OP" não responde à necessidade de grande parte das organizações existentes, principalmente para as novas fileiras, aos produtos produzidos em pequena escala, e às organizações que representam vários produtos, como por exemplo carne, mel e hortícolas.
Entre os vários fatores, destacou-se o Valor da Produção Comercializada (VPC) -, a enorme carga burocrática e os custos associados à manutenção do reconhecimento.
Neste processo participativo foram referidos casos de manutenção de situações de insustentabilidade, cujos dirigentes mantêm o processo de reconhecimento da respetiva OP para

documento de trabalho

proteger os jovens agricultores, mas que isso é um prejuízo para organização.
Outro problema de desenquadramento legal, é o não reconhecimento das novas **redes informais** que vão surgindo num contexto de forte conetividade digital, informalismo relacional dos indivíduos e abundância de informação.
Estes problemas agravaram-se com o facto da generalidade das medidas do PDR2020, privilegiarem os agricultores, nomeadamente os jovens, que pertencem a OPs.
Assim, surge a necessidade de encontrar novas formas de enquadramento das **redes informais**, bem como reavaliar e ajustar a legislação às diversas realidades de OPs.
Um modelo possível para o enquadramento das Redes Informais poderá ser um sistema semelhante ao existente para as Juntas de Agricultores dos Pequenos Regadios Tradicionais.

**4 – Adequar os modelos de apoio técnico, aconselhamento e formação às necessidades dos produtores e dirigentes associativos, de acordo com os contextos agrícolas e territoriais**

Necessidade de pensar em novas formas de coprodução, partilha e difusão de conhecimento, através de ações articuladas entre organizações de produtores, agentes de desenvolvimento rural, públicas e privadas, que possam potenciar recursos, criar sinergias, gerarem ganhos de eficácia e eficiência, e serem inclusivos.
Estudar e propor novas abordagens para a formação, adequadas às necessidades dos produtores de forma a aumentar as suas competências na promoção e gestão das suas organizações.

**Análise de *benchmarking***: identificação e análise de experiências práticas, medidas legislativas e políticas que ilustrem soluções de sucesso que respondam às principais necessidades e problemas dos produtores agrícolas.

Será efetuada uma consulta à REDR para identificação de casos de sucesso na área de organização de produtores a nível Europeu. Este trabalho será realizado pela equipa técnica da RRN, com a colaboração dos subgrupos que se venham a criar no âmbito desta temática.

**Plano de Ação Para o Trabalho da RRN**: formulação de necessidade(s) e identificação de problema(s), descrição das atividades a desenvolver para lhe dar resposta, resultados/produtos esperados e fontes de financiamento (medida da RRN e outros fundos)

documento de trabalho

**Plano de Ação do GTT Organização da Produção Agrícola**
**2016/2017**

| Temas | Atividades | Produtos/ Resultados | Fontes de financiamento | Coordenação |
|---|---|---|---|---|
| **Aprofundar o conhecimento sobre a organização dos produtores** | - Identificação e divulgação de boas práticas e casos de sucesso de práticas associativas e de organização de produtores, tendo por objeto a produção, transformação e comercialização, incluindo a valorização dos produtos de qualidade<br>- Identificação e divulgação de novas práticas organizativas decorrentes de novos contextos produtivos. | - Bases de dados, estudos, workshops, reuniões<br>- visitas a bons exemplos associativos nacionais e noutros países | | **Marta Baptista**<br>**José Veiga**<br>**David Teixeira** |
| | - Estudos de diagnóstico sobre as diversas formas de organização dos produtores, tendo por objeto a produção, transformação e comercialização dos produtos<br>- Estudos de diagnóstico sobre a situação dos produtos certificados (DOP, IGP,ETG), Raças Autóctones, etc. | - Estudos de diagnóstico | | |
| | - Análise comparada a partir de estudos de benchmarking | - Estudos de benchmarking setoriais | | |

documento de trabalho

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **Incentivar e promover a organização dos produtores através de diversas formas organizativas** | - Elaboração de guias a produção, transformação, comercialização e valorização dos produtos:<br>a) Guias setoriais de apoio à atividade agropecuária;<br>b) Guias setoriais associados às novas fileiras;<br>c) Guias setoriais de apoio às entidades: fiscalidade, plataformas Web-commerce, certificação dos produtos, certificação energética, marketing; | - Guias atualizáveis, disponíveis online, ou mesmo no formato de curso B-learning ou Webinar | | **Marta Baptista**<br>**José Veiga**<br>**David Teixeira** |
| | - Elaboração de guias de apoio à constituição de estruturas associativas (cooperativas, associações, OP's, etc.) | - Guias de apoio à constituição de diversas formas de organização de produtores agrícolas | | |
| | - Apoio à requalificação de estruturas associativas existentes:<br>a) Elaboração de planos de formação para dirigentes e gestores sobre: Gestão estratégica e financeira, Liderança e Gestão de equipas, Gestão de inovação, Marketing, Inovação e qualidade, Internacionalização, Comunicação empresarial, etc.<br>b) Organização de workshops e oficinas de capacitação para dirigentes e gestores sobre estas matérias<br><br>- Apoio à fusão/integração e redimensionamento de entidades | - Workshops, oficinas de capacitação, etc. | | |
| | - Apoio à criação de redes territoriais multissetoriais para comercialização e promoção | - Workshops, reuniões e materiais de | | |

documento de trabalho

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| | dos produtos | informação/comunicação | | |
| | - Identificação e divulgação a novas formas de organização de agricultores, nomeadamente de âmbito europeu (e.g. cooperativas ou OP's luso-espanholas) | - Workshops, organização de visitas, materiais de informação/comunicação | | |
| | - Preparar e realizar ações de sensibilização sobre a organização dos produtores | - Workshops, oficinas de capacitação, etc | | |
| **Criação de novos quadros legais de reconhecimento das Redes Informais de Produtores** | - Identificar e caracterizar novas formas organizativas a partir de redes informais<br><br>- Elaborar proposta de quadro legal para o reconhecimento das novas formas de organização de produtores | | | **Armindo Jacinto**<br>**Tadeu Alves**<br>**José Alves** |
| **Análise crítica do sistema/legislação para reconhecimento de OP e propostas de alteração** | - Identificação das desadequações que existem em relação ao enquadramento legislativo referente à organização dos agricultores e nos incentivos existentes nas medidas de apoio<br><br>- Organização de debates por fileira e por territórios para identificar os bloqueios legislativos e elaboração de propostas de alteração<br><br>- Análise comparada a partir de estudos de benchmarking a nível da UE | - Estudos, workshops, reuniões<br>- propostas de alteração legislativa e das medidas de apoio | | **Armindo Jacinto**<br>**Tadeu Alves**<br>**José Alves** |

documento de trabalho

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **Apoio técnico e transferência de conhecimento no âmbito das organizações** | - Construir e propor modelo de organização de apoio técnico que articule as entidades de investigação e ensino superior, organismos do Ministério da Agricultura e as organizações de produtores<br><br>- Estudar e propor novas abordagens para a formação profissional para capacitar os produtores na promoção e gestão das suas organizações.<br><br>- Elaborar estudo de benchmarking, sobre as melhores metodologias de formação profissional para capacitar os produtores na promoção e gestão das suas organizações | | | **Pedro Reis** |

documento de trabalho